



PROCESSO N° 478/2009

PROTOCOLO N.º 7.037.776-4

PARECER CEE/CEB N.º 176/09

APROVADO EM 02/06/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL IRMÃO MÁRIO CRISTOVÃO

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais.

RELATORA: CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS

## I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n° 1424/2009– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristovão, do Município de Curitiba, que por sua Direção solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais.

## 2 – Da Instituição de Ensino

O Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristovão está localizado à Rua Imaculada Conceição, n.º 1155, Prado Velho, no Município de Curitiba, é mantido pela Associação Paranaense de Cultura, renovação do credenciamento com base no Parecer n° 568/07-CEE de 12/09/07.

## 3. Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Agropecuária
- Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
- Regime de Matrícula: por período
- Número de vagas: 60 vagas por período
- Carga Horária: 1200 horas
- Regime de Funcionamento:

Segunda-feira a sexta-feira	Matutino	7h30 às 12h00
Segunda-feira a sexta-feira	Vespertino	13h30 às 18:00



## PROCESSO N° 478/2009

- Período de Integralização: mínimo de 24 meses(4 períodos letivos) e no máximo 60 meses (10 períodos letivos)
- Modalidade de Oferta: Presencial, concomitante, subsequente
- Requisitos de Acesso: ter concluído o Ensino Médio ou estar cursando a terceira série do Ensino Médio.

### **4. Justificativa**

O Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio visa preparar alunos para o mercado promissor da agropecuária no país, cuja necessidade é de profissionais que possuam formação teórica e conhecimento prático.

O curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio englobará todos os conhecimentos técnicos agropecuário, independente do tamanho das propriedades rurais e agroindústrias, através das disciplinas ofertadas com aulas práticas e teóricas, o aluno quando profissional terá competência de identificar a aptidão de cada área rural, visando otimização da produção agropecuária e agroindústrias, com uma visão empreendedora sempre respeitando o meio ambiente e sua legislação vigente.

O Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio é uma alternativa de formação para aqueles que almejam adentrar no mercado de trabalho ou ainda para alunos que procuram aprendizado direcionado para mudar sua área de atuação.

O Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio proporcionará aos alunos a capacidade de verificar situações em seu dia-a-dia profissional, tomar iniciativas para mudar desde as situações mais simples às mais complexas dentro das organizações, tendo como base a sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento sustentável atendendo necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras em atender às suas próprias necessidades.

O Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio terá como princípio o estímulo à criatividade e a iniciativa, isto é, fazer ou refazer processos, produtos e serviços de maneira criativa, porém benéfico à sociedade e as organizações.

O Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio ofertado através do Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão tem como objetivo formar alunos com sólido conhecimento, engrandecendo as funções básicas de ensino, visando à formação do cidadão para que este tenha acesso a melhores condições gerais da vida. (fls. 266 a 267)

### **5. Objetivos**

- Valorizar a educação como processo seguro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de sistema social competitivo e globalizado.
- Promover a transição entre a escola e o mundo de trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas.
- Promover qualificação na área profissional de maneira a melhorar as condições de vida e trabalho em sociedade.
- Promover a formação técnica dentro dos princípios inovadores de ensino e aprendizagem baseados no aprender a aprender. (fls. 268)



PROCESSO N° 478/2009

## 6. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O Técnico em Agropecuária de Nível Médio é um profissional apto a planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários. Administrar propriedades rurais. Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. (fls. 275)

## 7. Organização Curricular

O curso está organizado por período semestral.

### Matriz Curricular Técnico em Agropecuária

<b>Nome do Estabelecimento: Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão</b>			
Município: Curitiba		NRE: Curitiba	
Nome do Curso: Técnico em Agropecuária de Nível Médio			
Turno: Matutino e vespertino			
Ano de Implantação: 2009			
Módulo: 18 semanas			
Carga horária: 1200 horas			
Organização Curricular por Período			
<b>1º Período – Formação Fundamental 1 - Sub-funções</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>	<b>Carga Horária Prática</b>	<b>Total do Período</b>
Elaboração de produtos agroindustriais	45	15	60
Elaboração de projetos regionais	45	15	60
Elaboração do plano de exploração da propriedade	45	15	60
Estudo da vocação regional	45	15	60
Montagem e monitoramento da estrutura administrativa do empreendimento	60	-	60
<b>Total de Horas</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>
<b>2º Período – Formação Fundamental 2 - Sub-funções</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>	<b>Carga Horária Prática</b>	<b>Total do Período</b>
Aquisição, conservação e armazenamento da matéria-prima e de produtos agroindustriais	45	15	60
Controle de qualidade na produção agroindustrial	45	15	60
Higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial	45	15	60
Monitoramento, controle e avaliação do processo produtivo	45	15	60
Monitoramento do processo de comercialização	45	15	60
<b>Total de Horas</b>	<b>225</b>	<b>75</b>	<b>300</b>
<b>3º Período – Formação Específica 1 - Sub-funções</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>	<b>Carga Horária Prática</b>	<b>Total do Período</b>
Capacidade de uso e manejo do solo	45	15	60
Crescimento e desenvolvimento da planta	45	15	60
Elaboração do plano de colheita e pós-colheita	60	-	60
Estudo dos fatores climáticos e sua relação com a planta	15	15	30
Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas	15	15	30
Propagação e plantio	45	15	60
<b>Total de Horas</b>	<b>225</b>	<b>75</b>	<b>300</b>
<b>4º Período – Formação Específica 2 - Sub-funções</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>	<b>Carga Horária Prática</b>	<b>Total do Período</b>
Manejo da criação	45	15	60
Nutrição animal e forragens	45	15	60
Obtenção e preparo da produção	60	-	60
Reprodução animal e melhoramento genético	45	15	60
Sanidade animal	45	15	60
<b>Total de Horas</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 1200 horas</b>			



PROCESSO N° 478/2009

### **8. Certificação**

O aluno que comprovar a conclusão do Ensino Médio e concluir com êxito o Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio, Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, com carga horária de 1200 horas receberá o diploma de Técnico em Agropecuária. (fls. 381)

### **9. Articulação com o Setor Produtivo**

A Instituição mantém convênios com:

- Ec3 Engenharia de Computação
- Hospital Universitário Cajuru
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba
- ULTRAFÉRTIL S/A
- Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE
- Central de Estágios Geire Agente de Integração Ltda
- OSG Ferramentas de Precisão Ltda
- GL Eletro-Eletrônicos Ltda

Os termos dos convênios estão anexados às folhas 335 a 348.

### **10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estão descritos às folhas 331 e 332.

### **11. Critérios de Avaliação da Aprendizagem**

(...)

A aprovação do aluno nas aulas teóricas, teórico-práticas, práticas e projetos finais serão vinculados ao critério de frequência e percentuais de domínio de competências e habilidades. Nas disciplinas teóricas, teóricas-práticas e práticas, o rendimento mínimo esperado para aprovação por média é 70% (setenta por cento) de domínio das competências e habilidades desenvolvidas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). (...) (fls. 330 e 331)

### **12. Plano de Avaliação do Curso**

Com os constantes avanços tecnológicos e a velocidade com que se processam as informações, as empresas passaram a exigir colaboradores cada vez mais qualificados. À destreza manual se agregam novas competências relacionadas à inovação, a criatividade, o trabalho em equipe



PROCESSO N° 478/2009

e a autonomia na tomada de decisões. Equipamentos e instalações complexas requerem trabalhadores com níveis de educação e qualificação mais elevados, capazes de acompanharem os avanços tecnológicos e científicos da sociedade do conhecimento. Portanto o grande desafio da escola agora será não somente propor disciplinas, conteúdos, ajustar horários, mas principalmente acompanhar individual e coletivamente todo este processo de produção a ser construído.

A seguir algumas ações que podem ser desenvolvidas para um acompanhamento (avaliação) do curso:

- Elaboração em conjunto com o corpo docente e discente de instrumentos para a avaliação dos programas a serem aplicados ao final de cada período de ensino;
- realização de reuniões bimestrais com o corpo docente e o técnico administrativo;  
participação de reuniões, congressos, seminários, cursos promovidos pelos órgãos de classe profissional, instituições empregadoras, sempre que oportunizadas;
- realização de reuniões com o corpo discente, ao início e final de cada período de ensino e sempre que necessário, inclusive com encontro anual de ex-alunos;
- acompanhamento do mercado e da evolução da área. (fls. 461)

### 13. Quadro de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Jorge Daniel Mikos	Engenheiro Agrônomo	● Coordenação do Curso
Fabiano Bendhack	Zootecnista	● Estudo da Vocação Regional
Luciano Barros Leal	Engenheiro Agrônomo	● Estudo dos Fatores Climáticos e sua Relação com a Planta ● Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas
Luciana do Amaral Gurgel Galeb	Médica Veterinária	● Reprodução Animal e Melhoramento Genético ● Manejo de Criação ● Sanidade Animal
Eunice Eliane de Moura	Bacharel em Administração	● Montagem e Monitoramento da Estrutura Administrativa do Empreendimento ● Elaboração do Plano de Exploração da Propriedades ● Monitoramento do Processo de Comercialização
Ana Paula Baldan	Zootecnista	● Elaboração de Projetos Regionais
Luciano Cassas de Oliveira	Engenheiro Agrônomo	● Capacidade de Uso e Manejo do Solo ● Obtenção e Preparo da Produção



PROCESSO N° 478/2009

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Luciana Nakaghi Ganeco	Zootecnista	<ul style="list-style-type: none"><li>● Monitoramento, Controle e Avaliação do Processo Produtivo</li><li>● Elaboração de Produtos Agroindustriais</li><li>● Controle de Qualidade na Produção Agroindustrial</li></ul>
Peter Gaberz Kirschnik	Zootecnista	<ul style="list-style-type: none"><li>● Aquisição, Conservação e Armazenamento da Matéria-prima e de Produtos Agroindustriais</li><li>● Higiene, Limpeza e Sanitização na Produção Agroindustrial</li><li>● Nutrição Animal e Forragens</li></ul>
Flavio Luiz Costa Pinto	Engenheiro Agrônomo	<ul style="list-style-type: none"><li>● Crescimento e Desenvolvimento da Planta</li><li>● Propagação e Plantio</li><li>● Elaboração do Plano de Colheita e Pós-colheita</li></ul>

#### **14. Recursos Físicos e Materiais**

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 383 a 405.

#### **15 . Práticas Profissionais**

As aulas no laboratório ocorrerão de segunda a sexta-feira, sendo utilizado todo o período da aula, portanto, nos dias em que ocorrerão essas aulas, os alunos irão direto para o local, sendo deslocados, ou para o Laboratório de Pesquisas em Piscicultura (LAPEP), ou para a Fazenda Experimental Galha Azul, em Fazenda Rio Grande, de ônibus que será cedido pelo Centro de Educação Profissional Mário Cristóvão.

As práticas profissionais estão descritas às folhas 324 a 327.

#### **16 . Comissão Verificadora**

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 095/09, do NRE de Curitiba, integrada pelos Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE: Amábile Guidolin Rocha – Licenciada em Educação Artística, Eugenio Alberto Beluski – Licenciado em Geografia e como perito Marcel Negrello – Engenheiro Agrônomo com Especialização em Gestão dos Recursos Naturais emitiu o Laudo Técnico Favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, de acordo com a Deliberação nº 09/06-CEE. (cf. fls. 472 a 486)



PROCESSO N° 478/2009

O relatório de Avaliação apresenta as seguintes informações:

(...)

O Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão possui condições necessárias para ofertar o Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio. Tem espaço físico adequado que é a Fazenda Experimental Galha Azul localizado na Fazenda Rio Grande, que oferece todas as condições para realização de aulas práticas, com uma área de 7.000 m<sup>2</sup> em condições de oferecer assistência ao pequeno produtor, infra-estrutura de apoio e possibilidade de atuação prática, como por exemplo: pomar, lavoura de grãos, olericultura, pastagens, apicultura, avicultura, bovinocultura de corte e de leite, fábrica de rações, hospital veterinário, etc. e dispendo de 02 Salas de aula e outras dependências didáticas com ambientes limpos, organizados e bem equipados, para o desenvolvimento da sua proposta. Todos os itens do Plano de Curso estão adequados, dentro da necessidade pedagógica do referido curso.

O Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão é uma instituição de ensino que oferta cursos de Educação Profissional e prima pela qualidade dos cursos mantendo na sua equipe, professores habilitados e com experiência profissional comprovada, procura ofertar os cursos de boa qualidade e mantendo a sua estrutura para continuar o bom desempenho e conseqüentemente o desenvolvimento do excelente trabalho e possuindo a biblioteca com o acervo considerável, que atende as necessidades do curso ofertado.

Conforme verificação "in loco" no Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão, a comissão de verificação é de PARECER FAVORÁVEL à Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio.

### **Laudo Técnico do Perito**

Em visita realizada ao Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristóvão, situado na Rua Imaculada Conceição, n.º 1155, Bairro Prado Velho, no município de Curitiba bem como das instalações da Fazenda Experimental Galha Azul, localizado em Fazenda Rio Grande, com área de aproximadamente 7.000 m<sup>2</sup> para fins de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio, Eixo Tecnológico: Recursos Naturais.

Constatei que o Estabelecimento encontra-se com suas instalações adequadas aos dados contidos no plano de curso, possuindo salas de aula, laboratório para a realização das aulas práticas, pomar, rede de abastecimento de água, lavouras, olericultura, pastagens, apicultura, avicultura, bovinocultura de leite e de corte, ovinocultura, fábrica de rações e hospital veterinário e demais instalações pedagógicas e contendo todos os equipamentos necessários, bem como materiais didáticos e acervo bibliográfico e situado em local de fácil acesso.

Sendo assim, após analisar a proposta e verificar suas instalações, sou de parecer favorável a Autorização de Funcionamento do Curso em referência.



PROCESSO N° 478/2009

## II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 256/09 – DET/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais e votamos pela autorização de funcionamento do referido curso, carga horária de 1200 horas, 60 vagas, período mínimo de integralização do curso de 24 meses, regime de matrícula por período, oferta concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, modalidade de oferta presencial, do Centro de Educação Profissional Irmão Mário Cristovão, mantido pela Associação Paranaense de Cultura, no Município de Curitiba.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

Recomenda-se que a formação pedagógica da coordenação do curso e dos docentes seja meta a ser implementada pela Instituição.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato Autorizatório do referido curso;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

## DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 02 de junho de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB